

# OPINIÃO

Editor  
Jary Cardoso

Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br/ Tel: 71 3340 8990/ Twitter: reporteratarde  
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião/ R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupoatarde.com.br

## TEMPO PRESENTE



**Levi Vasconcelos**

Jornalista  
tempopresente@grupoatarde.com.br

### Problemas para Neto

Conhecedores da engrenagem operacional da Prefeitura de Salvador dizem que ACM Neto terá dificuldades em consumir o propósito de proibir a ocupação de 20% dos cargos de confiança, como pretende. Por um detalhe: a estrutura é gigantesca e falta gente.

Hoje, são 1.998 funções de confiança. Vinte por cento a menos, são quase 400 pessoas fora de cena. Outros 2.478 servidores efetivos ocupam cargos comissionados, recebendo apenas gratificações, com baixo impacto na folha.

Alguns preveem que, se ele insistir mesmo no propósito, acabará tendo que terceirizar.

Dizem, a propósito da respeitabilidade de alguns nomes citados como prováveis secretários, a exemplo de Paulo Souto, que uma boa gestão é sempre algo muito positivo, mas, no caso de Salvador, o problema é maior, e a falta de dinheiro o principal.

Só com a redução no IPI, feito por Dilma, a capital baiana perdeu até novembro deste ano algo em torno de R\$ 50 milhões

Tem R\$ 3 bilhões de receita por ano, mas pessoal e custeio levam mais de 90%.

### Caetano, o bode

A oposição fez o maior carnaval ontem na Assembleia criticando a decisão da presidente Dilma em vetar parte da lei que redistribui os royalties do petróleo. O deputado Paulo Azi (DEM) citou que, enquanto os governadores Eduardo Campos (PSB), de Pernambuco, e Cid Gomes (PSB), do Ceará, condenaram o veto presidencial, Jaques Wagner calou.

A deputada Luiza Maia (PT) saiu em defesa do governo. Disse que a culpa do veto é de Caetano Veloso e da Rede Globo.

### Uziel urgente

O jornalista Uziel Bueno e a direção da Band já se entenderam: caso ele venha a assumir o mandato de deputado estadual, o que será possível se João Carlos Bacelar (PTN) permanecer como secretário da Educação de Salvador (e é bem provável), vai continuar no ar apresentando as duas edições (meio-dia e no fim da tarde) do *Brasil Urgente* (e não *Na Mira*, como ontem dissemos).

O entendimento contempla os dois: a Band segura a audiência e Uziel, o palanque.

### Retorno em Itabuna

A 1ª Câmara Criminal do TJ decidiu ontem reintegrar os 13 vereadores de Itabuna afastados em outubro sob a acusação de terem desviado R\$ 500 mil em diárias.

A decisão foi consequência de um habeas corpus impetrado pelos vereadores Ruy Machado (PTB) e Rose Castro (PSDB), que acabou extensivo aos demais. Eles alegaram que foram punidos sem ser julgados.

Irônico é que entre os afastados estão o prefeito eleito, Vane do Renascer (PRB), e o vice, Wenceslau Júnior (PCdoB).

### SOS Lacerda

As entradas do Elevador Lacerda, o cartão-postal de Salvador para o mundo, agora festejado no embalo da Copa, ontem tinham filas gigantes, nas partes de baixo e de cima.

Só um dos quatro elevadores funcionava. Daqui até a Copa há tempo para se dar um jeito, tudo bem. Mas a festa da Conceição da Praia, cujo cenário é a parte baixa do Lacerda, já é no próximo sábado. E aí, João?

### Cadela e Corregedoria

Ao presenciar o atropelo e morte da sua cadela sexta última, o taxista Ricardo de Gusmão Moraes, morador de Piatã, em Salvador, dirigiu-se até a 12ª Delegacia, em Itapuã, para prestar queixa do motorista atropelador, que não socorreu a cadela. O policial de plantão, identificado com Albérico, negou-se a registrar a queixa. Alegou que a denúncia se tratava de um tema sem importância.

Ricardo procurou a vereadora eleita Ana Rita Tavares (PV), defensora dos animais. O caso vai para a Corregedoria da Polícia.

**Para compensar os transtornos causados aos estudantes pela prolongada greve da Ufba, que acabou alterando o calendário acadêmico deste segundo semestre, o SalvadorCard estendeu o atendimento aos alunos da instituição para confecção dos cartões de 1ª e 2ª vias. É só ir ao posto do Comércio, próximo ao Mercado Modelo, com a documentação e a taxa correspondente a doze tarifas (R\$ 33,60).**

**Moradores da Rua Lima e Silva, na Liberdade, nas cercanias da Praça Nelson Mandela, queixam-se de que a Embasa está liberando água a conta-gotas, na base de duas horas sim, duas horas não. Reclamaram e receberam como resposta que a tubulação da área é velha, não pode receber muita pressão e nem a Embasa tem planos para trocá-la.**

**Enquanto a Câmara de Salvador não vota as contas de 2009 e 2010 de João Henrique, o TCM vai votar as de 2011. Será dia 13.**

## NOTÍCIAS DO TWITTER



**@ALICE\_PORTUGAL, DEP. FED. PCDOB-BA**

"Na Bahia, que é a síntese desta nação, Sta Bárbara (católica) e Iansã (africana) são saudadas neste dia 04. Revelam a saga de toda mulher!"

SAUDAÇÃO À GUERREIRA



**@I\_DORNELLES, JORNALISTA/ ESCRITORA**

"Santa Bárbara, fazei com que os raios não me atinjam, os trovões não me assistem e o troar dos canhões não me abalem a coragem e a bravura"

PEDIDOS À PADROEIRA

## SIGA @ATARDE



**@DEPMARCOMAIA, PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS**

"O projeto estende às domésticas 16 direitos já assegurados aos demais trabalhadores contratados pelo regime da CLT"

PROJETO APROVADO EM 2º TURNO



**@DEPQUINTELLA, DEP. FEDERAL PR-AL**

"Votei a favor dos trabalhadores domésticos(as). Não é justo negar direitos básicos ao trabalhador(a) doméstico alegando risco de desemprego"

JUSTIFICANDO O VOTO



**@RAMOSLAZARO, ATOR**

"Estou adorando os pedidos! Eu quero saúde para todos e para mim. Sabe o que eu sugiro... Que vc agradeça por tudo de bom que aconteceu este"

SUGERINDO PEDIDOS AO PAPAÍ NOEL



**@GENETONMNETO, JORNALISTA**

"Burro velho, passei anos dizendo 'cataclisma', palavra que não existe. O certo é 'cataclismo'! Ex: Fuleco, a mascote da Copa, é um cataclismo!"

ATUALIZANDO O VOCABULÁRIO

## ESPAÇO DO LEITOR

### Corrupção

Engraçado ouvir do ministro da Secretaria Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, que: "A impressão de que há mais corrupção agora não é real. O que há mais agora é que as coisas não estão mais embaixo do tapete". Engano, seu ministro, as coisas continuam mofando embaixo do tapete, queremos saber quem matou os ex-prefeitos Celso Daniel, de Santo André, e Antônio da Costa Santos, o Toninho do PT, de Campinas. Todas as possibilidades de investigação no âmbito federal já foram esgotadas e continua a inércia da polícia no caso do ex-prefeito Toninho, por isso o Estado brasileiro será denunciado por omissão à Organização dos Estados Americanos (OEA), órgão internacional de defesa dos direitos humanos. Familiares do ex-prefeito de Campinas pediram que a investigação do crime passe para a Polícia Federal. No caso do ex-prefeito Celso Daniel, sabemos que há muito mistério na elucidação da sua morte. Para o Ministério Público, o então prefeito foi assassinado porque discordava do modo como era feito um esquema de corrupção na prefeitura. LUIZ TINOCO DE MIRANDA FILHO, LTINOCOFILHO@TERRA.COM.BR

### Números não mentem

Inúmeros escândalos, bandalheiras, falcatruas, maracutaías e afins. É. Parece-me que está havendo uma competição nos bastidores do governo federal para superar os índices de patifarias, soma das três últimas administrações – Sarney, Collor e FHC, juntas. Parabéns,

mais uma vez à Polícia Federal pelo desmantelamento das organizações criminosas que enojam o País. A trabalhadora é gigantesca, mas, com o apoio decisivo do Ministério Público Federal e a altivez do STF, nos confere uma réstia de esperança em dias menos nebulosos e fétidos. Afinal, a esperança é a última que morre, já diziam os sábios de todo gênero. A imprensa séria, competente e desatrelada ao "sistema" está atenta, firme e forte a favor da democracia. A nosso favor, portanto. CLIMÉRIO ANDRADE, CLIANDRAD@YAHOO.COM.BR

### Lei para todos

Esperamos que o mesmo Poder Judiciário que colocou em liberdade os estupradores de duas adolescentes e que são membros da banda New Hit venha colocar em liberdade os estupradores da promotora. Para não ficar parecendo que a lei só tem valor para alguns, principalmente aqueles de pele escura e pobres. Os estupradores da New Hit voltaram a fazer show e usar como coreografia gestos obscenos, demonstrando assim que não estão nem aí para a sociedade. RUFINO ARGOLLO, SALVADOR-BA

### Punições benevolentes

As crianças de Monte Santo estão sendo envolvidas à mãe. Certamente vai ser instaurado processo para apurar a responsabilidade do juiz que autorizou a doação indevida. Em sua defesa, esse magistrado teve alegações que foram desmentidas pelo sucessor, promotor e outras autoridades. Se for constatada sua

participação na quadrilha de traficantes, poderá ser punido no máximo com a aposentadoria compulsória, às expensas do burro de carga chamado contribuinte. Isso é inadmissível no século XXI num meio que pretenda ser civilizado. Outra coisa que minha leiguice jurídica não me permite entender é a condenação para cumprir a pena em liberdade. Faria algum sentido se os delinquentes profissionais possuíssem algum resquício de brio. Boris Casoy tem mesmo razão quando disse que as leis penais brasileiras parece que foram feitas pelas mães dos bandidos. E o resultado está aí na praça. WALTER BARRETO DE ALENCAR, SALVADOR-BA

### Dois de Julho

Coaduno integralmente com o que escreveu a leitora Lúcia Leão Jacobina Mesquita, edição do dia 4, quando pede consciência cívica e espírito público ao recém-eleito prefeito de Salvador – deputado federal ACM Neto. Ao meu juízo, essa solicitação seria extensiva aos demais deputados baianos, mormente aqueles que até então não se pronunciaram quanto. Aliás, somente o deputado Luiz Alberto tem sido enfático no que concerne à mudança. Inexplicavelmente e lamentavelmente, observa-se má vontade da bancada baiana na Câmara Federal. O 2 de Julho é a Bahia. O 2 de Julho é indubitavelmente o orgulho do povo da baiano. Assim, aquele que não lutar com o fito de reabilitar o nosso aeroporto com o seu nome original, definitivamente não gosta da Bahia. MATHEUS VERNECK, SALVADOR-BA

## Promessa é dívida: livro editado



**Maria Stella de Azevedo Santos**

Iyalorixá do Ilê Axé Opô Afonjá

opoafonja@gmail.com

Resolvi escrever em um jornal por um motivo muito simples: fui solicitada. O universo convida, o coração reage e a cabeça consente (ou não). Entretanto, razões mais complexas também existem. Não me canso de repetir que o que não se registra o tempo leva, e se a humanidade evolui, as diversas partes que a compõem precisam seguir esta evolução. Além disso, os longos anos de vida fazem com que fiquemos transbordando de experiências, as quais precisam ser transmitidas para que outras possam ser adquiridas. Nenhuma dessas razões, no entanto, é tão real quanto o fato de que me divirto muito com o processo de escrever, esperar as lindas ilustrações que acompanham os artigos e aguardar, posso até dizer ansiosamente, os comentários que vêm recheados de carinho, diversão, crítica, sabedoria e, é claro, *opinião*.

O motivo que me fez reunir os artigos em um livro também é simples: cumprir uma promessa que fiz aos leitores, que desejavam ter os textos organizados. Encontrei nesse desejo um espaço para transmitir aos meus, muitas vezes, teimosos filhos, o porquê de ser fundamental o uso do balaio, que os africanos costumam chamar de cesto achatado, no candomblé. Fazer uso do balaio é cumprir uma necessidade básica da mente humana: a de organização. O povo yorubá ensina: A organização traz prosperidade. Um de seus inúmeros *itan* assim transmite esse valoroso comportamento: "Caixa é o lugar da enxada" foi o divinador de "Cesto Achatado", quando este vinha para a Terra tornar-se um utensílio organizador. "Cesto Achatado" desejava que a vida fosse boa para ele. Foi indicado que ele desse oferendas. "Cesto Achatado" obedeceu. Quando ele chegou na Terra, todos que vendiam procuraram por "Cesto". Todos perceberam que organizando seus produtos podiam ter maior rentabilidade. Os vendedores ficaram mais ricos e, principalmente, mais tranquilos. Seus corpos agradeceram a recente adquirida tranquilidade mental. E "Cesto Achatado"?... Ele recebeu a maior de todas as graças: a de poder ser útil.

Como enfermeira tinha obrigação de ser organizada. As chefes nos alertavam: "En-



## Os meus artigos [em A TARDE] estão organizados e o livro será lançado amanhã, às 18h30, no Foyer do Teatro Castro Alves

fermeira não deixa rastro". Minha orientadora espiritual, minha iyalorixá, reforçava o ensinamento, repetindo sempre com doçura e altivez: "Coloca isto no balaio, menina!". Então, promessa paga: artigos organizados e livro a ser lançado, no dia 6 de dezembro, amanhã, no Foyer do Teatro Castro Alves, às 18h30, fazendo parte do já consagrado Mercado Cultural. Além dos artigos escritos por mim, e das belas ilustrações, o livro está recheado de comentários (às vezes, o recheio do bolo me parece melhor que o próprio bolo). Como o comentário que se segue não está no livro, faço questão de compartilhá-lo:

"Caríssima Mãe Stella, venho parabenizar-te pela participação no jornal A TARDE, em uma coluna cujo título é 'Tem caruru na Bahia'. Sou seminarista, da Arquidiocese de

São Salvador da Bahia, sou baiano... Com pessoas conscientes e comprometidas com a verdade é mais fácil e mais belo o diálogo. Em meio a tantas desavenças religiosas, que contribuem para um desequilíbrio maior na sociedade, por buscarem na religião a satisfação de prazeres pessoais, conservando uma consciência pós-moderna de individualismo, é gratificante ouvir de uma religiosa, de matriz africana, uma explanação tão perfeita. Concluo, demonstrando o meu carinho e respeito, assim como me senti respeitado, na condição de religioso católico, com uma frase da senhora: 'Não podemos ser vaidosos, nem preconceituosos com um assunto que interessa a todos, indistintamente. Somos todos baianos'. Gostaria de, um dia, poder apertar sua mão, envolver-te com meu braço, simbolizando a esperança de um futuro de paz e fraternidade. Jesus nos diz: 'Aquele, portanto, que se tornar pequenino como esta criança, esse é o maior no Reino dos Céus' (cf. Mt 18,4). Sinto-me assim, na humildade de criança, na pureza infantil em um diálogo edificante. Somos nós, Mãe Stella, construtores de um amanhã melhor, precisamos nos tornar pequenos, e percebermos que, juntos – mas com identidades formadas e conscientes do nosso ser e fazer –, somos mais fortes. Saudações, J. J'.

MÃE STELLA ESCREVE QUINZENALMENTE NA 4ª-FEIRA